



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 10, Issue, 09, pp. 39832-39833, September, 2020

<https://doi.org/10.37118/ijdr.19748.09.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

MAPAS CONCEITUAIS: COMO USO DA METODOLOGIA DE ENSINO E PESQUISA PARA O ESTUDO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETO ARQUITETÔNICO

¹Emanuela Cristina Montoni da Silva, ²Flaviana Nogueira de Lima, ³Luiz Felipe Oliveira Luna de Farias, ⁴Tacyana Cinthya Matos Batista, ³Vinicius José Lopes Cursino, ²Carlos Ademar Monteiro Duarte Filho and ²Victória Kamille De Castro Almeida

¹Mestre em Modelagem Computacional em Educação pela Universidade Federal de Alagoas Instituição: Centro Universitário Cesmac, Endereço: Edifício Dr. Alberto Antunes, Rua da Harmônia, s/nº - Farol, Maceió - AL, Brasil

²Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Cesmac Instituição: Centro Universitário Cesmac, Endereço: Edifício Dr. Alberto Antunes, Rua da Harmônia, s/nº - Farol, Maceió - AL, Brasil

³Graduando em Sistema de Informação pelo Centro Universitário Cesmac Instituição: Centro Universitário Cesmac, Endereço: Edifício Dr. Alberto Antunes, Rua da Harmônia, s/nº - Farol, Maceió - AL, Brasil

⁴Especialista em Sistema de Informação pelo Centro Universitário Cesmac Instituição: Centro Universitário Cesmac, Endereço: Edifício Dr. Alberto Antunes, Rua da Harmônia, s/nº - Farol, Maceió - AL, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 19th June 2020

Received in revised form

29th July 2020

Accepted 07th August 2020

Published online 23rd September 2020

Key Words:

Ensino; Aprendizagem Significativa; Mapas Conceituais; Projeto Arquitetônico.

*Corresponding author:

Khoa Dinh Hoang Dang

ABSTRACT

Esta pesquisa pretendeu aplicar uma nova metodologia de ensino com o estudo dos “mapas conceituais”, no qual esta ferramenta é capaz de organizar e mostrar o conhecimento de forma muito clara, além de demonstrar como as informações interagem.

Copyright © 2020, Khoa Dinh Hoang Dang et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Emanuela Cristina Montoni da Silva, Flaviana Nogueira de Lima, Luiz Felipe Oliveira Luna de Faria et al. 2020. “Mapas conceituais: como uso da metodologia de ensino e pesquisa para o estudo de desenvolvimento de projeto arquitetônico”. *International Journal of Development Research*, 10, (09), 39832-39833.

INTRODUCTION

Esta pesquisa pretendeu aplicar uma nova metodologia de ensino com o estudo dos “mapas conceituais”, no qual esta ferramenta é capaz de organizar e mostrar o conhecimento de forma muito clara, além de demonstrar como as informações interagem. A partir dos conceitos apresentados por David Ausubel em consonância com as ideias desenvolvidas por Novak os mapas conceituais têm a vantagem importante no meio acadêmico, pela sua propriedade de além de trazer os conhecimentos do aluno, também a forma como esse conhecimento se relaciona, sendo assim a forma ideal do aluno apresentar seu conhecimento, pois muitas vezes o assunto estudado pode ser interpretado de forma dispersada e desorganizada, e os mapas esclarecem as ligações e

organização do conteúdo (AUSUBEL,2003). Dependendo da maneira como a construção do mapa conceitual é realizada ela pode favorecer a relação professor-aluno, aluno-aluno e professor-turma, ao permitir que estes sujeitos compartilhem uma visão integrada e clara dos seus conhecimentos e das relações existentes entre estes conhecimentos (SILVA, 2012). Embasado nesse estudo, os professores colocaram em prática os mapas conceituais para a representação de sua estrutura cognitiva, e posteriormente os utilizar no desenvolvimento da disciplina Projeto Arquitetônico. Esta disciplina é importante para os cursos de Arquitetura e Urbanismo de qualquer instituição de ensino, pois é a base do curso e inúmeras são as discussões sobre a melhor maneira de ensiná-la, sendo assim, o projeto em questão pretendeu analisar qualitativamente o

desenvolvimento da metodologia utilizada no projeto atual, método de avaliação para elaboração de projetos construtivos na arquitetura, comparando com a nova metodologia, utilizando os mapas conceituais. Os processos de concepção de um Projeto Arquitetônico envolvem diversos conhecimentos, mas até que os alunos consigam atribuir significado a esses conhecimentos um longo caminho deve ser percorrido. Esta pesquisa pretendeu contribuir para a diminuição deste caminho, entre o momento em que o aluno é apresentado a um novo conhecimento e o momento em que o aluno atribui significado a este conhecimento. Este projeto teve por finalidade agregar valor ao docente e discente, visto que facilitou o aprendizado do aluno. Também atingiu a toda a comunidade (estudantes e profissionais de arquitetura), pois a partir do momento que os professores de projeto arquitetônico assumiram uma mesma linguagem de ensino, houve uma facilidade de compreensão do aluno por determinado conteúdo.

Neste contexto, escolhemos dentre as análises o mapa conceitual “padrão”, ou seja, aquele que o aluno possa ver as inúmeras possibilidades que ele tende a percorrer, e assim, o conceituamos como dinâmico, no qual faremos com que eles não apenas façam um mapa conceitual utilizando a elaboração projetual, mas que desenvolva um projeto arquitetônico desta maneira. Em síntese, da teoria para visibilidade prática. Para que isso ocorra é necessário primeiramente o conhecimento de todos os itens presentes na metodologia, sendo estes: Programa de Necessidades; Referencial Arquitetônico; Análise Programática; Pesquisa Referencial; Localização; Análise do Entorno; Análise do Terreno; Legislação; Conceito; Referencial Simbólico; Tipologia; Partido Estudo da Volumetria; Geometria; Zoneamento; Pré-Dimensionamento; Organofluxograma; Materiais Construtivos; Desenvolvimento do Desenho Técnico. Após toda pesquisa com alunos e professores, desenvolvimento de diversos mapas conceituais com o auxílio dos professores da disciplina de Projeto Arquitetônico e a definição de todas as etapas a serem trabalhadas, a pesquisa desencadeou como resultado a conscientização dos professores de procurarem formas mais dinâmicas de trabalhar com a elaboração projetual, e esta nova metodologia poderá ser utilizada por eles para explicações em salas de aula, pois também será utilizada uma linguagem simbólica, de forma que o aluno faça uma ligação entre a figura e o seu significado, trazendo assim um diferencial para o curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Cesmac e de outras Instituições, que sairá de uma metodologia projetual usual, para uma nova metodologia, utilizando os mapas conceituais e dando mais liberdade para os alunos raciocinarem qual caminho devem seguir e o preparando melhor para o mercado de trabalho. A presente pesquisa demonstra que a Metodologia Projetual é essencial em todo o curso de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário Cesmac, uma vez que a disciplina de Projeto Arquitetônico está presente no 2º ao 10º período. É necessário destacar que o uso da nova metodologia de ensino e pesquisa utilizando os Mapas Conceituais será essencial para os professores utilizarem em suas explicações, para o melhor aprendizado do aluno e para o diferencial do curso perante outras instituições.

Os mapas conceituais no âmbito da arquitetura e a utilização dos métodos são um exemplo da melhor aplicabilidade de um sistematizador de informações, afinal, após uma explanação das informações, é possível desenvolver a relação das categorias do método de forma com que eles se complementem e percama uma possível dispersão, fazendo com que sejam menos confundidos e ainda aumentando seus sentidos individuais. Concluindo assim, que neste sentido, é indiscutível a agregação da nova metodologia, entendendo ser de fundamental importância ao curso de Arquitetura e Urbanismo, pois, por sua flexibilidade, estará trazendo mais embasamento teórico ao curso e preparando o aluno para o mercado de trabalho, de modo que este esteja ciente das inúmeras possibilidades que poderá produzir através dos mapas conceituais. Esse aprendizado funciona de maneira que o conhecimento de cada aluno seja registrado desde o início ao fim do aprendizado.

REFERÊNCIAS

- Ausubel, moreira & salzano, aprendizagem significativa: a teoria de david ausubel, 1968.
- Ausubel, d.p; novak, j.d.; hanesian. (1980). Psicologia educacional. Rio de janeiro: interamericana, 1986.
- Ausubel, d.p. Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: plátano edições técnicas, 2003.
- Bell, d. O advento da sociedade pós-industrial. São paulo. Cultrix. 1974.
- Cavellucci, I. C. B. Estilos de aprendizagem: em busca das diferenças individuais. Campinas: ed. Da unicamp, 2003. Disponível em: http://www.iar.unicamp.br/disciplinas/am540_2003/lia/estilos_de_aprendizagem.pdf. Acessado em: 30 mar. 2018.
- Ching, f. D. K., representação gráfica em arquitetura, 5a edição, bookman, 2011.
- Faria, de wilson. Mapas conceituais: aplicações ao ensino, currículo e avaliação. São paulo: epu- temas básicos de educação e ensino, 1985.
- Gerson, h. B. P., aplicação de novas tecnologias no ensino e aplicação do desenho, dissertação no departamento de construção civil e urbana, universidade de são paulo, 1995.
- Guedes sobrinho, joaquim. Um projeto e seus caminhos. Tese de livre docência - faculdade de arquitetura e urbanismo da universidade de são paulo – fausp, são paulo, julho de 1981.
- Lacerda, rosália procasko. A intervenção do professor nos mapas conceituais dos alunos. 2007. Disponível <http://www.ufrgs.br/projetoamora/biblioteca/textos/texto_interven_o_mapas_conceituais_versao_1-1.doc/at_download/file>. Acesso em 15 nov.2017.
- Lima, g. A. B. (2004). Mapa conceitual como ferramenta para organização do conhecimento em sistema de hipertextos e seus aspectos cognitivos. Perspectiva em ciência da informação, v. 9, n. 2, p. 134-145, jul./dez.
- Masini, e. S.; moreira, m. A. Aprendizagem significativa: condições para ocorrência e lacunas que levam a comprometimentos. São paulo: vetor editora, 2008
